

<p style="text-align: center;">Balanço Económico do ano 2005 Síntese da palestra proferida pelo Sr. Governador do BCSTP</p>

DESEMPENHO ECONÓMICO 2005

O ano de 2005 foi marcado por uma conjuntura económica internacional desfavorável, traduzida principalmente por:

- ⇒ Aumento do Preço de Petróleo
- ⇒ Aumentos Sucessivos da taxa de Juro do FED
- ⇒ Valorização do Dólar
- ⇒ **Diminuição do Preço de Cacau e**
- ⇒ Catástrofes Naturais, entre outros

Esta conjuntura influenciou negativamente o nível de desempenho macroeconómico, tendo impacto directo na deterioração do termo de troca, agravamento do nível da inflação com conseqüente perda do poder de compra e diminuição dos donativos externos.

Apesar disso, impuseram-se-nos restrições orçamentais várias, decorrentes de compromissos externos e do nosso relacionamento com as organizações de Bretton Wood, visando atingir o ponto de conclusão no âmbito da iniciativa HIPC Reforçada, com vista ao perdão da nossa dívida externa. Estas restrições deixaram-nos de certo modo apreensivos uma vez que, o seu impacto na redução de investimento público foi de facto significativo.

No contexto interno, vários foram os constrangimentos que concorreram igualmente para o actual desempenho da economia nacional a destacar:

- ⇒ Instabilidade Política, com repercussão no nível de investimentos quer externos, quer internos;
- ⇒ Seca prolongada com impacto na diminuição das exportações de cacau,
- ⇒ Sucessivas rupturas de stocks de mercadorias;
- ⇒ Perda de poder de compra em conseqüência do impacto do aumento do preço de combustíveis nos mercados nacional e internacional.

Tendo em conta os constrangimentos deparados, o ano económico ainda assim foi satisfatório, uma vez que, o desempenho económico actual (PIB de 3,8%) levou à aprovação do país no teste de avaliação em Setembro último com o FMI e BM, abrindo as portas par o perdão da dívida externa no âmbito da iniciativa HIPC.

A concretização desse desígnio trará melhorias significativas para o nível de vida da nossa população, com impacto directo na redução da pobreza.

PERSPECTIVAS PARA 2006

Abrem-se-nos boas perspectivas para o ano económico de 2006, dado que, para além das dificuldades que ainda são múltiplas, uma gestão rigorosa e prudente, com o concurso e sacrifício de todos os cidadãos Santomenses, conquistou reconhecimento internacional e levou a que a mesa redonda realizada em Bruxelas renunciasse melhorias a nível do ambiente externo no que toca a donativos.

Neste âmbito, projecta-se um crescimento de PIB que ronda os 4,5%, valor superior ao observado nos últimos três anos, e uma inflação muito abaixo da registada no ano findo (inferior à 13%).

A perfuração do primeiro bloco de petróleo em Janeiro de 2006, produzirá certamente um efeito multiplicador decorrente de melhorias de níveis de confiança na economia com aumento de investimentos e emprego.

Outro elemento de confiança e com probabilidade de impulsionar o turismo é reforço do relacionamento privilegiado que STP tem com os países da CPLP, Nigéria, Taiwan e EUA.

No que toca ao Banco Central, continuaremos a envidar esforços no sentido de melhorar a supervisão do sector financeiro de modo a garantir a operacionalidade deste sector.

Neste sentido, torna-se imprescindível para o ano de 2006 a ligação às redes Swift's internacional, estabelecimentos de acordos com as redes internacionais de cartões (Master Card, Visa), bem como a conclusão da análise de viabilidade de uma rede interbancária de caixas automáticas.

Concernente ao sector privado, alertamos a uma melhor gestão dos recursos disponíveis, de modo a direcciona-los à criação de empregos de longo prazo e não apenas de curto, como demonstra a estrutura de crédito a este sector, onde a construção leva parte significativa do total do crédito concedido.

Banco Central de São Tomé e Príncipe

Dezembro de 2005